



*Aparecido: retorno às origens*

# Aparecido diz que voltará de onde veio

Ao comentar, ontem, o resultado da Comissão de Sistematização que aprovou a realização de eleições diretas para o Governo do Distrito Federal em novembro de 88, o governador José Aparecido disse que a Assembleia Nacional Constituinte é soberana e "cumpre a todos acatar sua decisão".

Aparecido afirmou que já está de malas prontas rumo a Belo Horizonte, onde pretende fazer política. "Volto para Minas, porque o meu domicílio eleitoral é lá", destacou. Ele não quis comentar se pretende participar das eleições para prefeito de Belo Horizonte, mas adiantou que entrará "ativamente" no processo de escolha.

O governador transferiu o seu título eleitoral de Minas Gerais para Brasília no período das eleições de novembro do ano passado e, em seguida, o transferiu novamente para Belo Horizonte. E desde o início do ano, vem manifestando o desejo de voltar à política mineira. "Estou aqui em Brasília apenas cumprindo uma missão", avisou.

José Aparecido disse ainda que não tem nomes a sua sucessão. "Não sou chefe eleitoral e nem dirigente político", arremantou. Ele lembrou que presidiu as primeiras eleições diretas em Brasília e o candidato mais votado foi um "senador da oposição" (se referindo ao senador Maurício Corrêa do PDT). "Isso prova que o voto do povo é soberano e que estamos em pleno processo democrático".

José Aparecido lembra que ao assumir ao Governo do Distrito Federal disse, em seu discurso de posse, que seria o último governador indicado para o DF e que lutaria pela a legalização das eleições livres na Capital da República. A seu ver, o próximo governador dará continuidade aos projetos aprovados e já iniciados em sua gestão.

## Candidatos

Embora não tenha manifestado publicamente o candidato que desejaria ver no Palácio do Buriti, o governador José Aparecido, segundo assessores políticos do GDF, aprovaria a candidatura do seu chefe de Gabinete: Civil, Guy de Almeida, que também tem o apoio de alguns parlamentares do PMDB, como o deputado Geraldo Campos. Mas há ainda no GDF outros dois secretários "buritizáveis": José Carlos Mello, de Viação e Obras, e Paulo Xavier, da Administração.